



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

A beleza de Preta nos inspira

Preta se foi e deixou um vazio. Ela era pura potência, e talvez seja inadequada essa sensação que nos invade ao pensar que não ouviremos sua voz no rádio ou nos palcos em presença física, como

estávamos acostumados. Mas a perda da cantora, tão nova e de maneira tão triste, despertou esse abismo que encontramos nas horas mais difíceis.

A quantidade de memórias que surgiu após a partida, no entanto, permitiu que o espaço deixado pela ausência fosse preenchido imediatamente. Histórias de amizade, de amor, de respeito e de resistência. Preta foi exemplo e inspiração para muitos, especialmente as mulheres pretas como ela. A relação com toda a família e a forma como se prepararam para o mais complexo e doloroso momento também nos ensina.

Em entrevista publicada no livro *Nós, a*

gente, que reúne músicas do artista e histórias da família Gil, o cantor comenta a relação com Preta. Foi dela a ideia da turnê em família, que rodou a Europa e virou documentário, o *Em casa com os Gil*.

“Preta, num determinado momento, uns quatro anos atrás, disse: ‘Pai, vamos juntar nós todos que gostamos de música na família e vamos fazer uma coisa: vamos para a Europa e tocar, cantar nós todos juntos, sair por aí fazendo isso’. E eu disse: ‘Tá bom, ok, vambora.’ Foi iniciativa dela, né? Que passou para os outros, e os outros responderam ‘Sim’, também se entusiasmaram com a ideia”, contou ao organizador

do livro, Guilherme Gontijo Flores.

A obra tem ilustrações de Daniel Kon-do, parceiro de Gil também no livro *Andar com fé*. Na mesma entrevista, ele participa e pergunta ao artista: “Gil, tem uma coisa que me chamou a atenção, que Preta falou: ‘Meu pai é um orixá vivo’. Como é que você entende isso? Um orixá vivo seria uma transição já, existindo num multipiano, ou seja, em carne, osso e espírito?”

Gil respondeu, conectado à afirmação da filha Preta: “Ainda encarnado, mas vivendo já nessa hiperdimensão, onde o percurso de imanência e transcendência já se encontra em feitura, já se está fazendo. É

engraçado. Não só Preta: muita gente já se refere a mim, à minha situação de existência atual como pertencente ao campo de uma transparência desse tipo”.

A presença de Gil e sua própria existência emanam essa força espiritual, que transparece tão bem em sua música. Mas só pessoas como Preta têm a sensibilidade para acessá-las de forma intensa e visceral, a ponto de conseguir entender, numa conversa ou numa troca de carinho com o pai, tudo aquilo que seria necessário para seguir a própria trajetória com o máximo de leveza. E assim, com sabedoria, resiliência e amor, Preta venceu.

SEGURANÇA

Morte na Chapada reacende alerta

O Corpo de Bombeiros traz uma série de dicas que podem minimizar os riscos para quem pratica o turismo de aventura, como o que vitimou o mineiro Gustavo Guimarães, em Alto Paraíso (GO). Entidade pede regulamentação

» RICARDO DAEHN
» ARTHUR DE SOUZA

O acidente que matou o turista mineiro Gustavo Rodrigues Guimarães, 29 anos, enquanto ele praticava highline — esporte de equilíbrio em fitas suspensas sobre precipícios ou cursos d’água —, na Cachoeira da Usina, zona Rural de Alto Paraíso de Goiás, cidade próxima ao Distrito Federal, reacende o alerta para os cuidados que devem ser tomados durante a prática.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), responsável pelo atendimento de emergência, quando a equipe de socorro chegou no local do acidente, encontrou Gusta, como era conhecido, deitado na borda do poço da cachoeira, sem sinais vitais, com um sangramento intenso na região posterior da cabeça. Amigos da vítima relataram aos bombeiros que tentaram reanimá-lo com manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), mas não tiveram sucesso. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) confirmou o óbito de Gustavo ainda no local.

Com 32 anos de serviços no Corpo de Bombeiros (CBMDF), o major Walmir Oliveira traz uma série de dicas que, aplicadas no dia a dia da corporação, como ações de escalada e resgate em cavernas, podem embasar maior atenção dos praticantes de highline e atividades similares. Ele atenta para o sensível exame da ancoragem — com ponto de amarração da fita ou corda empregada, entre vãos. “É importante sempre ter uma ancoragem reserva e fazer uso de equipamentos obrigatórios, além de utilizar fitas que não cedam e deem real sustentação”, detalha.

Segundo o major, às vezes é necessário o uso de grampos de expansão, fixados em pedras furadas, como numa espécie de parafuso, para maior segurança. Também é preciso se atentar para as condições climáticas e ter em mente que o perigo da queda existe, e deve ser minimizado, segundo Oliveira. “Outro tópico importante é as condições físicas e emocionais.

Reprodução/redes sociais



Gustavo morreu enquanto praticava o esporte em uma cachoeira de Alto Paraíso de Goiás

Em hipótese nenhuma, o esportista pode consumir substâncias lícitas ou ilícitas que comprometam a capacidade psicomotora”, alerta.

Para garantir uma prática segura, o oficial do CBMDF aconselha que o praticante não esteja só e prefira companhias de pessoas qualificadas para as atividades. “É importante considerar com a equipe a existência de pessoas com disponibilidade de prestar socorro. Também é de suma importância que cada pessoa saiba do limite de suas habilidades e nunca os ultrapasse”, acrescenta o major do CBMDF.

Regulamentação clara

Recentemente, a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) destacou o quanto “é inadmissível que ainda faltem protocolos claros e aplicáveis, especialmente em atividades com risco evidente à integridade física”. O acidente que levou

a brasileira Juliana Marins à morte na Indonésia, em junho deste ano, quedas de balões e um quase tragédia com stand up paddles no Rio de Janeiro foram eventos que reacenderam o alerta sobre a necessidade de regulamentação rígida e fiscalização efetiva para esse segmento do turismo no Brasil e no mundo.

No Brasil, a FBHA reitera a importância do trabalho já desenvolvido pela Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta), que há anos apresenta propostas de normativas para garantir a segurança e a profissionalização do setor. Alexandre Sampaio, presidente da FBHA, reforça que o Turismo de Aventura precisa, urgentemente, de uma regulamentação clara no mundo todo. “No nosso país, deve ser aplicada com o apoio do Ministério do Turismo e da iniciativa privada. Sem normativas bem definidas e fiscalização eficiente, colocamos em risco vidas e a reputação do setor”, alerta.

Despedida

Com pedidos de conforto a Deus e votos de que todos os familiares encontrem paz, amigos usaram as redes sociais para se despedir de Gustavo Guimarães, que foi enterrado ontem, em Belo Horizonte (MG). Além do registro de nota de falecimento, a internet transmitiu mensagens da comunidade do esporte amador que saudou a conexão de Gustavo com a natureza.

Houve quem falasse do amor do atleta em flutuar “entre céus e abismos”: “Que os ventos da Chapada te recebam em paz e que tua travessia agora seja feita no infinito” foi grafado em post, que ressaltou ser a Chapada “lugar de força e beleza”, agora acolhedor da memória dele. Ana Flor Drummond, namorada de Gustavo, se declarou: “Tivemos um ‘trem muito doido’. Na primeira semana, a gente estava apaixonado. Na segunda, ele estava entrando para a minha família. Na terceira, a gente estava fazendo planos de viagem. Vivemos.”

» NARCOTRÁFICO

DO PARAGUAI PARA O GUARÁ

Um homem e uma mulher, de origem paraguaia, foram presos com 17 quilos de haxixe pela Polícia Federal e pela Polícia Rodoviária Federal. Durante a abordagem policial, na sexta-feira, os agentes suspeitaram de um compartimento oculto no carro em que a dupla estava. Após inspeção, foram localizados diversos pacotes da droga, cada um com cerca de 100 gramas. Segundo relatos, a dupla saiu da cidade de Santa Rita, no Paraguai, com destino ao Guará, onde entregariam o veículo com a droga. Os suspeitos foram autuados em flagrante por tráfico internacional de drogas e encaminhados ao sistema prisional.

» GOLPES DE FACA

MULHER É MORTA POR TRÊS OUTRAS NO SCS

Três mulheres foram presas após matarem outra, a golpes de faca, na galeria conhecida como “Buraco do Rato”, no Setor Comercial Sul. O crime ocorreu na noite de sábado. De acordo com a PMDF, uma equipe foi acionada após o registro de um ato de violência envolvendo arma branca. No local, segundo a corporação, foi confirmado que a vítima havia sido gravemente ferida por golpes de faca, evoluindo para homicídio durante o atendimento. Em seguida, os militares iniciaram as buscas na área e conseguiram reunir informações precisas sobre a autoria e a dinâmica do crime. Com o apoio de outras equipes, as suspeitas foram localizadas. Segundo a PMDF, a ação rápida e integrada garantiu a preservação de provas e a condução das envolvidas, que foram presas em flagrante e encaminhadas à 5ª Delegacia de Polícia (Área Central).

» ASA NORTE

FURTO DE PLACAS DE ENDEREÇO

Dois homens em situação de rua foram presos por furtar placa de endereço de uma casa na 710 Norte. Segundo informações da Polícia Militar (PMDF), os autores foram localizados a partir das gravações e, depois de buscas pela região, os suspeitos foram encontrados na quadra 709 Norte, em frente a uma pizzaria. Com eles, foi encontrada a placa furtada e uma faca. Ambos possuem passagens criminais e são suspeitos de envolvimento em outros delitos semelhantes na Asa Norte, principalmente furtos de placas e objetos de fachada. Os autores foram conduzidos à 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), que agora fica responsável pelo caso.

» CRUZEIRO NOVO

INVADIU PRÉDIO E AGREDIU MORADORES

Um homem foi preso após invadir um prédio residencial e agredir a namorada e outras três pessoas, incluindo um idoso de 82 anos. O caso foi registrado na quadra 207, bloco E, do Cruzeiro Novo, na manhã da sexta-feira. Segundo informações da PMDF, o homem invadiu o local com o objetivo de encontrar a companheira e conseguiu ultrapassar o primeiro portão de entrada. Em seguida, começou a chutar a porta principal da portaria, que daria acesso ao residencial. Três moradores do prédio tentaram conter o invasor, mas foram agredidos, sendo um deles um idoso de 82 anos. A namorada do autor, ao se aproximar para apaziguar a situação, também foi agredida com um tapa no rosto. O homem conseguiu ser contido pelos moradores até a chegada das equipes de segurança.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 27 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Aparecida Silva, 83 anos
Gastão César de Carvalho, 75 anos
Dalila Pereira Bussinguer, 71 anos
Domingos Camilo da Silva, 74 anos
Erivaldo Santos Rodrigues, 59 anos
Fabríola Iara de Oliveira Passos, 83 anos
Heráclito Cambuy Filho, 72 anos
Ítalo Fortes Avena, 77 anos
João Carlos Coutinho, 74 anos
Lionardo Gonçalves dos Santos, 69 anos

Maria Aparecida Saraiva Monteiro, 72 anos
Mtanios Nakhle Massouh, 97 anos
Possidônio Pereira de Souza, 88 anos
Ricardo Antônio Rodrigues Bezerra, 49 anos
Heraldo Passos, 72 anos
Sanderly Marlúci Braga, 70 anos
Uisleina Carneiro Magalhães, 97 anos
Wemerson Feitosa Vieira, 47 anos
Zila Martins de Lima, 90 anos

» Taguatinga

Alessandra da Silva Eufrásio, 42 anos
Alzira Josina de Sousa Rocha, 90 anos
Antônio Marcos Sales do Nascimento, 51 anos
Flor Maria Alves da Silva, 69 anos
José Eurípedes de Souza, 97 anos
Josefa Leonel de Sousa, 59 anos
Maria de Lourdes Oliveira de Araújo, 84 anos
Marinaldo Pereira da Rocha, 57 anos
Raimundo Arouche Gomes, 81 anos

Simone Rodrigues dos Santos Martins, 46 anos
Valdino Pereira de Jesus, 65 anos

» Gama

Ailda Viana da Silva, 65 anos
Andréa Xavier Sousa, 54 anos
Argemiro Josino da Silva, 85 anos
Diassis Assis de Oliveira, 64 anos
Divina Afonso de Oliveira, 85 anos
Irene da Penha Sales de Andrade, 91 anos
José Alves da Silva, 86 anos
Perpétua Pinheiro dos Santos, 96 anos

Raimundo Everton Carvalho Barroso, 64 anos

» Brazlândia

Maria Socorro de Araújo, 86 anos

» Sobradinho

Aldemiro Carlos de Oliveira, 76 anos
José Ferreira, 56 anos
Mária Rodrigues da Silva, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Maria da Conceição Monteiro, 77 anos
José Bernardo da Silva, 58 anos (cremação)